

PSI21



DESTAQUE AS PÁGINAS
CENTRAIS DA REVISTA E
SIGA TODAS AS INICIATIVAS
DO 2º CONGRESSO OPP.

ESPECIALIDADES
Especialização
Progressiva:
Identidade vs.
Emprego

ESPAÇO OPP
Combater
o Desemprego

TAXAS E QUOTAS
Alteração ao
Regulamento

PSICÓLOGOS DEFENDEM LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

ISSN 2182-4479
REVISTA OFICIAL DA
ORDEM DOS PSICÓLOGOS
PORTUGUESES
Nº 7 | Agosto 2014

Anunciar na **PSIS21**

Regras de Publicidade NAS PUBLICAÇÕES DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES /

A Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) entende que o conteúdo da publicidade a incluir nas suas publicações deve respeitar de forma efectiva os princípios relativos à defesa da Psicologia, enquanto ciência e profissão, referidos na Lei n.º 57/2008, de 4 de Setembro, e no Estatuto da OPP aprovado em anexo a esta lei. A publicidade constante das publicações da OPP respeita assim, em todos os casos, os princípios éticos de defesa da Psicologia como ciência e profissão que são exigíveis a uma organização como a OPP.

Sem prejuízo das creditações concedidas por organismos oficiais portugueses, não é permitida publicidade que inclua referências a creditações concedidas por entidades nacionais ou estrangeiras que não tenham celebrado acordos de reconhecimento mútuo com a OPP.

Os conteúdos de toda a publicidade presente na Revista da OPP são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e devem estar devidamente assinalados enquanto tal.

Direcção da Ordem dos Psicólogos
Portugueses, 13 de Dezembro de 2011

Para Anunciar CONTACTE /

publicidade@ordemdospsicologos.pt



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS



EDITORIAL

Pode parecer estranho que a Europa que tem países que enfrentam elevado número de desemprego esteja preocupada com a promoção de locais de trabalho saudáveis, e que desenvolva campanhas europeias nesse sentido. Mas não nos podemos esquecer que as condições de trabalho são fundamentais para um exercício de funções que garantam maior produtividade e mais bem-estar. Não se trata de nos ocuparmos apenas de uma única faceta do problema - o desemprego, esquecendo uma importante parte daqueles que todos os dias exercem a sua profissão, longe de condições ideais, e muitas vezes sofrendo física e psicologicamente as consequências do seu exercício profissional.

Uma força de trabalho assim desgasta-se, desmotiva-se e vai perdendo capacidade, eficácia e produtividade. Será que a Europa pode continuar a olhar para esta questão sem nada fazer? Não. Daí a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho ter dedicado particular importância ao manejo do stress no local de trabalho, desenvolvendo uma campanha que denominou "Healthy Work Places", e de que a Ordem dos Psicólogos Portugueses é parceira, por via da sua pertença à Federação Iberoamericana de Associações de Psicologia (FIAP), a que actualmente preside.

Isto significa que daremos um relevo especial ao papel que os psicólogos têm na promoção de lugares de trabalho saudáveis. Para tal existirão diversas iniciativas que a Ordem e os seus parceiros da FIAP irão promover, no sentido de trabalhar com os diversos destinatários desta mensagem e de promover melhores condições de trabalho.

Para esta actividade são fundamentais os psicólogos, pelos conhecimentos que possuem na avaliação dos riscos psicossociais, nas estratégias de intervenção para a redução de stress, e para a promoção de locais de trabalho que proporcionem condições para um trabalho de maior qualidade e mais produtivo. Deixar esta tarefa entregue a outras profissões menos qualificadas nestas áreas é algo que temos de evitar, reclamando para a esfera da psicologia e da intervenção psicológica esta importante área de intervenção.

Trata-se por isso de uma oportunidade alargada para a actuação dos psicólogos. A Ordem promoverá, durante o próximo ano, e em ligação com a campanha europeia, um conjunto de iniciativas destinadas a amplificar a capacidade interventiva dos psicólogos nesta área. É imperativo que afirmemos a nossa actuação numa esfera de intervenção que tem sido esquecida.

As condições de trabalho são um assunto que merece uma intervenção multidisciplinar pela complexidade que envolvem, mas não entregaremos a outros menos qualificados aquilo que nos compete. Assim, asseguraremos uma cooperação que respeite a especificidade de formação de cada grupo profissional.

Espero que todos possamos contribuir para que o nosso e outros locais de trabalho adoptem práticas que o tornem num local saudável para trabalhar.

Telmo Mourinho Baptista
BASTONÁRIO

Ficha Técnica

Telmo Mourinho Baptista
DIRECTOR

Duarte Zoio
EDITOR

Clara Silva
David Neto
Teresa Espassandim
Teresa Lobato Faria
Vítor Coelho
COLABORAÇÃO

publicidade@ordemdospsicologos.pt
PUBLICIDADE

Ordem dos Psicólogos Portugueses
www.ordemdospsicologos.pt
PROPRIETÁRIO

Nau Identidade
www.nauidentidade.com
DESIGN

A3 . Artes Gráficas, Lda.
www.a3-pt.com
TIPOGRAFIA

20.000 exemplares
TIRAGEM

2,50 euros
P.V.P.

—
Isenta de registo na ERC ao abrigo do
art. 12º, n.º 1 a) do Decreto-Regulamentar
8/99 de 9 de Junho
—

ISSN 2182-4479



Índice

P. 03 EDITORIAL

P. 05 BREVES

P. 06 BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS

P. 08 ESPECIALIZAÇÃO PROGRESSIVA: IDENTIDADE VS. EMPREGO

P. 10 BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013 / 2014

P. 12 INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

P. 13 TOMADA DE POSIÇÃO DA OPP NO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA -
1 DE JUNHO

P. 14 ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE QUOTAS E TAXAS

P. 15 2º CONGRESSO DA OPP / IX CONGRESSO IBEROAMERICANO
DE PSICOLOGIA

P. 19 OPP APOSTA NA FORMAÇÃO DOS PSICÓLOGOS

P. 20 “O ESPAÇO OPP DESENVOLVIMENTO PESSOAL TEM COMO
OBJECTIVO AJUDAR A COMBATER O DESEMPREGO NA CLASSE”

P. 22 PSICÓLOGOS DEFENDEM LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

P. 24 CONHEÇA A SUA ORDEM

P. 26 OPP LANÇA PRIMEIRO LIVRO COM AUTORIA DE MIGUEL RICOU

P. 28 ISENÇÃO DE IVA NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CONDUTORES

P. 29 HABILITAÇÃO PRÓPRIA PARA A DOCÊNCIA
DA PSICOLOGIA POR PSICÓLOGOS

P. 30 BENEFÍCIOS OPP

Breves

Maior facilidade no acesso à realização dos cursos de formação

A OPP oferece aos membros estagiários uma alteração no formato dos cursos de formação, passando a ser constituídos por sessões presenciais e online (b-learning). Este novo formato vai ao encontro das necessidades dos membros estagiários, uma vez que proporciona uma maior facilidade no acesso aos cursos. •

1º Encontro de Psicólogos do Algarve

A 1ª Reunião dos Psicólogos do Algarve, organizada pela Delegação Regional do Sul da OPP, contou com a presença de mais de 50 profissionais do distrito de Faro e de acordo com Isabel Trindade, Presidente da Delegação Regional do Sul da Ordem dos Psicólogos Portugueses, “o balanço final é extremamente positivo”. Esta iniciativa teve por objectivo facilitar o conhecimento entre os Psicólogos do distrito e identificar oportunidades e dificuldades dos profissionais em diferentes contextos. •

Debate: Avaliação da Personalidade e da Psicopatologia

A Delegação Regional da Madeira da OPP organizou um debate intitulado “Avaliação da Personalidade e da Psicopatologia”, que teve como objectivo criar um espaço de debate e reflexão. Este evento, que foi assistido por diversos membros da região da Madeira, contou, naturalmente, com a presença do Presidente da DRM, Cláudio Sousa, e ainda com Rosa Ferreira Novo, Professora Associada da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, como oradora. •

Sessões de esclarecimento terminam com mais de 750 inscritos

A primeira edição das sessões de esclarecimento “Cria o teu estágio” já terminou, tendo-se realizado 10 sessões de esclarecimento, em 10 localidades diferentes de Portugal Continental e Ilhas (Braga, Vila Real, Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Évora, Faro, Funchal e Ponta Delgada). Estas sessões destinadas a estudantes finalistas dos cursos de Psicologia e ainda a todos os inscritos na OPP que ainda não iniciaram o estágio profissional, contaram com a participação de mais de 750 estudantes, que tinham como objectivo esclarecer dúvidas, bem como encontrar orientação e aconselhamento. Para prestar esclarecimentos estiveram presentes em todas as sessões membros da Direcção da OPP e do Gabinete de Estágios, bem como de elementos do recém-criado Conselho de Ex-Estagiários, que partilharam as suas experiências. •

Tertúlia: Co-construindo a interdisciplinaridade: perspectivas para o futuro

A Delegação Regional do Centro da OPP realizou uma tertúlia sob o mote “Co-construindo a interdisciplinaridade: perspectivas para o futuro”. A Mesa redonda contou com a intervenção da Dra. Íris Ramos Guerra (Presidente da Delegação Regional do Centro da OPP), o Dr. Carlos Cortes (Ordem Médicos), o Enf.º Jorge Mário Tavares (Ordem dos Enfermeiros), o Dr. Amaro Jorge (Ordem dos Advogados), o Dr. António Lopes (Direcção Regional de Educação do Centro) e foi moderada pelo jornalista João Fonseca da Agência Lusa. •

A OPP nas redes sociais

A Ordem dos Psicólogos Portugueses continua a apostar na comunicação junto dos seus membros e a divulgar e clarificar o papel do psicólogo junto da sociedade. Desta forma, o posicionamento e actualização das redes sociais são fundamentais. Na altura de fecho desta edição, o Facebook da OPP contava com 25.212 seguidores, o Twitter com 791, o LinkedIn com 2.773 e o Google Plus com 241. Já a página do Facebook da campanha “Encontre uma Saída” somava 4.176 seguidores. •

Faltam 2000 psicólogos nos serviços públicos

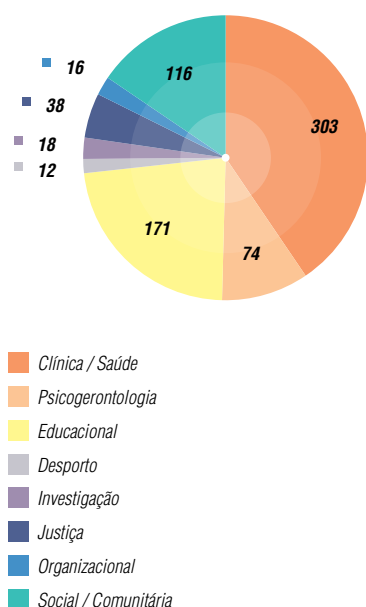
Em entrevista ao Jornal de Notícias, Telmo Mourinho Baptista, Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses, defende mais profissionais nos centros de saúde para cuidar dos 20% de portugueses que sofrem de alguma perturbação mental. De acordo com o responsável da OPP, faltam igualmente psicólogos nas escolas, de forma a trabalharem a orientação vocacional e a combater o aumento do abandono escolar e das situações de bullying, já que, de acordo com estudos recentes, as consequências podem ser extremamente graves. Poderá ler a entrevista completa no site da OPP, em www.ordemdospsicologos.pt •

CJ toma posse

O recém-eleito Conselho Jurisdicional da Ordem dos Psicólogos Portugueses tomou posse recentemente e é constituído por Maria Dalila Matos Pinto de Almeida (Presidente), Carla Marina Madsen de Matos Moleiro, Catarina João Capela Ribeiro, Inês Maria Guimarães Nascimento e Patrícia Magda Monteiro Pascoal (Vogais). •

BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS

Distribuição dos estágios na Região Norte, por área de actuação (N=675)



Delegação Regional do Norte

A Delegação Regional do Norte (DRN) da OPP é constituída pela Presidente Raquel Matos, dois vogais Eduardo Oliveira e Mariana Novo e duas colaboradoras Emília Amaral e Liliana Pereira, responsáveis pela área administrativa.

No 1º semestre de 2014, a Delegação Regional do Norte realizou um estudo estatístico que abrangeu 709 estagiários residentes no norte (675 a realizar estágio num dos 6 distritos da região). 90% dos estagiários são do sexo feminino e metade reside no distrito do Porto (50%), onde decorre também a maioria dos estágios (56%). As IPSS são as organizações que mais estagiários acolhem na região e a psicologia clínica e da saúde são as áreas privilegiadas de actuação. Mais de metade (54%) dos estágios inicia menos de 12 meses após o término da formação académica dos estagiários.



Delegação Regional do Centro

A Delegação Regional do Centro (DRN) da OPP é constituída pela Presidente Iris Guerra, dois vogais, Rosa Marina Afonso e Diamantino Santos, e duas colaboradoras, uma a tempo inteiro, Mafalda Simões, e uma segunda a tempo parcial, Ana Paiva, responsáveis pela área administrativa.

Durante o primeiro semestre do presente ano, a DRC tem procurado implementar não apenas as actividades que desenhou no seu programa eleitoral, mas também participado em eventos para os quais tem sido convidada. Neste contexto, destaque para a organização de diversas tertúlias, como, por exemplo, “O Impacto da Crise Económica no Psicólogo – desafios e estratégias para o desempenho profissional”, e outras reuniões e sessões de esclarecimento destinadas a membros da região.

Refira-se ainda que a DRC colaborou na realização das sessões “Cria o teu Estágio” e “Definir as Especialidades”.



Delegação Regional do Sul

A Delegação Regional do Sul (DRS) da OPP é constituída pela Presidente Isabel Trindade, dois vogais, Mónica Maymone e Luísa Mota, e uma colaboradora, Ana Adão, responsável pela área administrativa.

Em termos de iniciativas, a DRS, tal como as outras delegações, participou no planeamento das sessões “Cria o teu Estágio” e “Definir as Especialidades”, tendo ainda organizado o 1º Encontro de Psicólogos no Algarve e o 1º Encontro de Psicólogos do Alentejo. Estas duas iniciativas tiveram como objectivo facilitar o conhecimento entre os Psicólogos das respectivas regiões e identificar oportunidades e dificuldades dos profissionais em diferentes contextos.

Delegação Regional da Madeira

A Delegação Regional da Madeira (DRM) da OPP é constituída pelo Presidente Cláudio Sousa, dois vogais, Ivo Pereira e Renato Carvalho, e duas colaboradoras, Maria Dias e Sónia Barbosa, responsáveis pela área administrativa.

No âmbito da promoção do desenvolvimento profissional dos psicólogos da Madeira, a DRM lançou em Junho um conjunto de iniciativas tendo em vista a reflexão e debate sobre a prática.

A Delegação deu seguimento à realização de actividades no âmbito do grupo de reflexão sobre ética e deontologia, que se reúne regularmente e no qual se exploram dimensões relacionadas com a prática em vários contextos. O grupo é constituído sobretudo por membros estagiários da OPP e recém-profissionais.

A Delegação participou também em iniciativas de âmbito nacional da OPP, foram exemplos o debate sobre as especialidades e a iniciativa “Cria o teu estágio”.

Delegação Regional dos Açores

A Delegação Regional dos Açores (DRA) da OPP é constituída pela Presidente Maria da Luz Melo, dois vogais, Patrícia Santos e Raquel Medeiros e duas colaboradoras, Ana Rego e Romana Silva, responsáveis pela área administrativa.

Do programa da Delegação Regional dos Açores para 2014-2016 destacamos duas das cinco áreas prioritárias: Desenvolvimento de relações de proximidade entre os membros e valorização da identidade do psicólogo.

Neste âmbito, realizamos dezassete eventos dirigidos aos membros efectivos/estagiários e aos estudantes de Psicologia. Reunimos com o Governo Regional dos Açores, poder local e entidades empregadoras. Contribuímos para o Plano Regional de Saúde e integramos o Conselho Regional de Saúde. Surgimos na comunicação social e iniciamos o projecto “O Papel do Psicólogo na Sociedade Açoriana: 2 Psicólogos 2 Experiências.” •

ESPECIALIZAÇÃO PROGRESSIVA: IDENTIDADE VS. EMPREGO



ESPECIALIDADES

POR / **DAVID NETO**

Membro da Direcção da OPP

Propusemo-nos a criar as especialidades de uma forma que permitisse a contribuição do maior número de pessoas e tem sido massiva a participação dos Psicólogos no processo da criação das especialidades.

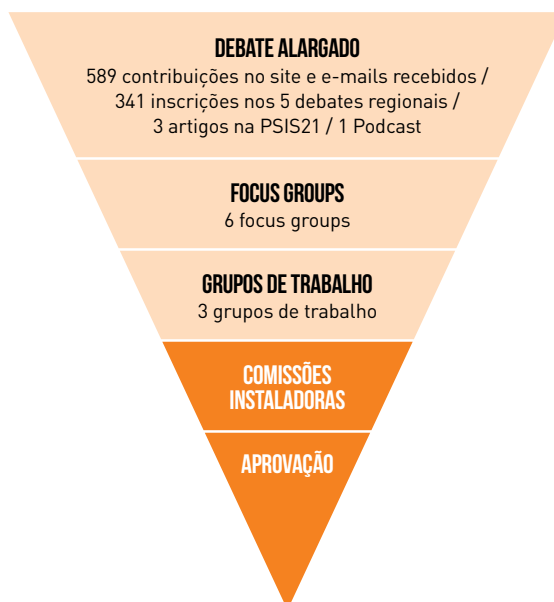
Os psicólogos têm contribuído com as suas propostas e preocupações nos vários fóruns criados para o efeito (Gráfico 1). Ao longo de vários anos temos vindo a recolher perspectivas que nos permitem adequar as especialidades à realidade portuguesa.

Das preocupações dos psicólogos, gostávamos de destacar duas que nos mereceram particular atenção. A primeira foi a da empregabilidade. Nomeadamente, o facto de os psicólogos verem dificultada a transição entre áreas próximas.

A forma que encontrámos de responder a esta preocupação foi situar as especialidades em torno de áreas amplas de exercício profissional. E as que propomos são as que correspondem às áreas em que um número significativo de psicólogos trabalha (Gráfico 2):

1. Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações
2. Psicologia da Educação
3. Psicologia Clínica e da Saúde

Gráfico 1



A OPP REALIZOU REUNIÕES NAS 5 REGIÕES.

OPP /
DELEGAÇÃO REGIONAL
NORTE

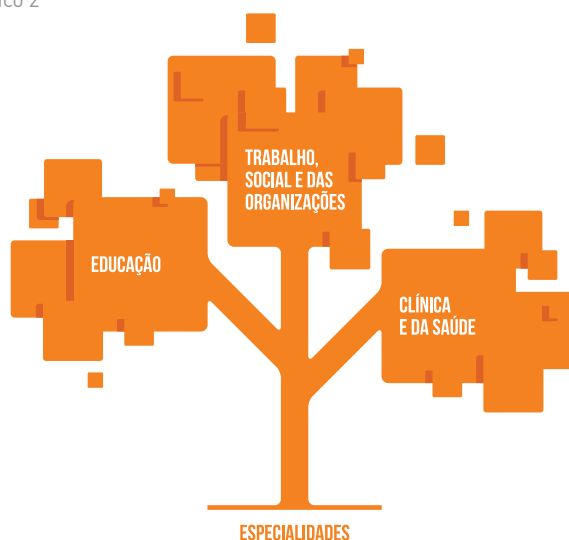
OPP /
DELEGAÇÃO REGIONAL
CENTRO

OPP /
DELEGAÇÃO REGIONAL
SUL

OPP /
DELEGAÇÃO REGIONAL
AÇORES

OPP /
DELEGAÇÃO REGIONAL
MADEIRA

Gráfico 2



A segunda foi a questão da **identidade** particular dos psicólogos. Houve mais de uma dúzia de especialidades propostas que correspondem a identidades legítimas da psicologia. Uma solução que inicialmente pensámos foi na criação de mais especialidades. No entanto, todos conhecemos situações que psicólogos viram vedado o acesso à profissão por não ter o “rótulo” certo.

Por outro lado, criar-se-iam situações absurdas. Por exemplo, o trabalho no Serviço Nacional de Saúde implica ter a especialidade de Psicologia Clínica. Ao multiplicar as especialidades teríamos a impossibilidade de um neuropsicólogo trabalhar num serviço de avaliação ou de um psicólogo da justiça trabalhar numa unidade forense. Por outro lado, a realidade é bastante cinzenta. Há pessoas que trabalham em contextos idênticos e que se vêem a si mesmas como psicólogos forenses ou como psicólogos comunitários. E há pessoas que trabalham em duas áreas específicas ao mesmo tempo ou que foram mudando ao longo da vida profissional.

A solução para este problema foi pensar nas especialidades a dois níveis, como existem em vários países da Europa. As especialidades correspondem a áreas amplas e fundacionais de exercício profissional. As especialidades avançadas correspondem a áreas de especialização suplementar. Assim, por exemplo, um psicólogo da justiça está habilitado para trabalhar nos diversos contextos clínicos e particularmente habilitado para trabalhar em contextos específicos de justiça.

Com uma solução em dois níveis, podemos ir ao encontro da realidade complexa da psicologia, já que as combinações possíveis de percursos são maiores. Por outro lado, facilitamos a mobilidade entre áreas próximas, ao mesmo tempo que respeitamos identidades particulares. •

BALANÇO DO ANO LECTIVO 2013 / 2014



POR / **VÍTOR COELHO**
Membro da Direcção da OPP

As contratações anuais deveriam passar a ser realizadas pelo período de três anos, de forma a garantir a qualidade das intervenções e a proteger os alunos de interrupções e suspensões de intervenções psicológicas antes de estas terem atingido o seu final

O fim de mais um ano lectivo constitui-se como uma oportunidade para analisar como evoluiu a situação dos psicólogos no sistema de ensino português. O ano que agora termina fica marcado pela manutenção da lógica das necessidades permanentes de trabalho de psicólogos a nível escolar continuarem a ser colmatadas com colocações pontuais, muitas vezes a meio tempo.

A continuação do processo de agregação de agrupamento teve como efeito o aumento da cobertura nominal de escolas que apresentam psicólogos ao serviço, mas com uma dispersão de serviço que reduz a disponibilização de intervenção a nível psicológico aos alunos que dela necessitam. Cada vez mais existem psicólogos com mega-agrupamentos atribuídos, sendo já mais de 20% que têm a seu cargo a prestação de intervenções psicológicas junto de mais de 2000 alunos.

Apesar de todas as situações identificadas acima existiu, durante este ano lectivo um aumento do número de psicólogos a trabalhar em escolas no sistema de ensino público e uma pequena diminuição do *ratio* aluno/psicólogo neste sistema.

O aumento residual dos psicólogos a trabalharem em escolas públicas foi feito com a colocação de técnicos a meio tempo, e com contratos de curta duração. A OPP apresentou, em reunião na Direcção-Geral de Administração Escolar a ideia de que as contratações anuais deveriam

passar a ser realizadas pelo período de três anos, de forma a garantir a qualidade das intervenções e a proteger os alunos de interrupções e suspensões de intervenções psicológicas antes de estas terem atingido o seu final, o que coloca em causa a saúde (mental) do público que é suposto ser protegido pelo próprio sistema.

No início do 2º período a ameaça de usurpação de funções na área da Orientação Vocacional a ser exercida nos Centros para a Qualificação e Educação



Profissional (CQEP) levou a que a OPP tivesse de apresentar uma providência cautelar de forma a impedir que existissem CQEP baseados em escolas que não dispusessem de qualquer psicólogo na sua equipa técnica, o que garantiria, à partida, que iria existir usurpação de funções de psicólogo nestes Centros. Adicionalmente, uma portaria do Ministério da Educação e da Ciência, afectava a meio tempo os psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação que já se encontram assoberbados de trabalho.

O processo levou à contratação de cerca de 40 psicólogos (na sua grande maioria a meio tempo) para reforçar os quadros dos CQEP ou para substituir o tempo que psicólogos de SPO passariam a disponibilizar nestes centros.

O lançamento de candidaturas ao Ensino Superior permitiu perceber que Portugal continuará a ter o maior número de formações universitárias em Psicologia por milhão de habitantes em toda a União

Europeia. É de lamentar a manutenção de dados erróneos de empregabilidade dos psicólogos no portal infocursos (www.infocursos.mec.pt). Esta situação que a OPP já tinha tido a oportunidade de denunciar ao então Secretário de Estados do Ensino Superior em 2012 induz em erro milhares de candidatos que estão a realizar a candidatura ao Ensino Superior com a apresentação de baixos números de desemprego, que todos os psicólogos gostariam que correspondessem à realidade, mas que são desmentidos pelos dados do próprio IEPF que identifica mais de 4000 psicólogos desempregados inscritos.

No final do ano, o Ministério da Educação e da Ciência alterou o regime de habilitações para docência, através da publicação do Decreto-Lei 79/2014, ignorando a recomendação da Assembleia da República 59/2013 para que fosse criado um regime que permitisse aos psicólogos a docência da disciplina da Psicologia no Ensino Secundário. Será assim necessá-

rio redobrar os esforços para que a situação seja rectificada.

Será ainda de salientar que durante este ano lectivo a OPP desenvolveu o trabalho de definição de perfil de atribuições do psicólogo em contexto escolar, através da realização de 10 reuniões presenciais que contaram com a presença de mais de 200 profissionais. Este trabalho visa colmatar uma lacuna que coloca os psicólogos sem uma definição precisa do trabalho que desempenham em meio escolar, expondo-os a que lhes seja pedido trabalho que é fora do seu âmbito profissional. Assim, pretende-se que no novo ano lectivo a iniciar comece a ser acordado com o Ministério da Educação e da Ciência a publicação deste perfil. ●



ARTIGO DE OPINIÃO

POR / TERESA LOBATO FARIA

Licenciada em Psicologia pela Universidade de Lisboa e Pós-Graduada em Aconselhamento Educacional e Psicoterapia com Crianças e Adolescentes. Iniciou em 1984 a sua actividade profissional como Psicóloga Clínica no Hospital de Dona Estefânia, estando actualmente a dar apoio ao Serviço de Pediatria Médica, de Adolescentes, de Neurologia, Infecção e Endocrinologia.

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A forma como a infância tem sido abordada ao longo dos tempos mostra-nos a sua total dependência da capacidade dos adultos para a compreenderem e respeitarem devidamente.

Não há muito tempo, a anestesia era dispensada em tratamentos dolorosos nesta faixa etária, partindo do princípio que seria uma idade de obscuridade, sem memórias clarividentes e, consequentemente, sem qualquer interesse como objecto de estudo científico. Este espírito atrasou muito a evolução dos estudos na infância, mas o caminho que tem sido trilhado até aos nossos dias tem evoluído no sentido oposto, valorizando cada vez mais esta fase do desenvolvimento como período decisivo na vida de cada um de nós.

Também a afirmação da psicologia na saúde em Portugal começou há relativamente pouco tempo. Posso dizer que quando entrei como psicóloga voluntária para o Hospital de Dona Estefânia, em 1984, não havia um único psicólogo no edifício, e chegaram mesmo a perguntar-me o que fazia, sem ter ideia qual a minha área de intervenção. Tem sido muito interessante assistir à evolução dos profissionais de saúde em relação ao nosso valor como profissionais, assim como às alterações no número de

crianças que nos são referenciadas, no tipo de problemas que apresentam e na forma como os pais encaram e aceitam a nossa intervenção. Através desta minha experiência posso afirmar que a evolução das mentalidades segue um bom caminho, senão veja-se o número crescente de profissionais de saúde a reclamar a falta de psicólogos nos serviços, afirmando cada vez mais o valor da nossa intervenção, e observe-se o aumento das famílias portuguesas que recorrem aos nossos cuidados como solução para os problemas dos seus filhos, apesar de persistir ainda algum estigma ligado às intervenções em saúde mental. Aliado à valorização da infância como patamar fundamental, o alerta da sociedade resultante desta evolução de mentalidades será também muito responsável pelo aumento da visibilidade dos problemas psicológicos nas crianças nos últimos anos.

No entanto, agora que temos finalmente uma Ordem, assim como uma afirmação dos psicólogos cada vez mais saliente nas mentalidades, são as circunstâncias

económicas que se vivem actualmente no país que parecem responsabilizar-se tanto pelo aumento de problemas sociais que afectam o desenvolvimento saudável das nossas crianças, como pela falta de psicólogos que limita o seu acesso a cuidados de saúde mental. Como resultado, muitas das crianças portuguesas no século XXI sofrem, em termos psicológicos, tanto como no passado onde predominava a cegueira para este tipo de problemas.

Nesta fase particularmente difícil torna-se fundamental continuar a trabalhar duro e em conjunto, para que a intervenção do psicólogo na saúde mental da criança se continue a afirmar como uma chave fundamental para o desenvolvimento de uma saúde no adulto mais informada, mais competente e consequentemente mais produtiva e eficaz. Conquistámos respeito e um espaço, cabe-nos não só mantê-lo como desenvolvê-lo. ●

Em cada sala de aula, podem existir **6** crianças com problemas psicológicos

VER VÍDEO /



TOMADA DE POSIÇÃO DA OPP NO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA - 1 DE JUNHO

As crianças podem ter problemas de saúde psicológica tão graves quanto aqueles que são vividos pelos adultos. Na realidade, a predominância destes problemas tem aumentado nos últimos anos: uma em cada cinco crianças sofre de problemas de saúde psicológica. Se considerarmos esta prevalência, numa sala de aula com 30 alunos, existiriam cerca de 6 crianças com problemas de saúde psicológica.

Existe também um conjunto de realidades e circunstâncias negativas que podem ter impactos prejudiciais na saúde psicológica das crianças e adolescentes. Por exemplo, estudos recentes revelam que mais de 30% das crianças são vítimas de bullying na escola.

Os problemas de saúde psicológica das crianças e adolescentes têm níveis elevados de persistência. Por exemplo, os jovens que experienciam ansiedade na infância têm 3,5 vezes mais probabilidade de sofrer de depressão ou perturbações da ansiedade na idade adulta. E representam uma ameaça ao desenvol-

vimento saudável das crianças, podendo ter consequências duradouras ao longo da vida: baixo desempenho escolar; depressão e ansiedade; baixa auto-estima; problemas com os pais, amigos e professores; gravidez precoce; obesidade; abuso de álcool e drogas; delinquência e criminalidade.

A falta de saúde psicológica das crianças e jovens traduz-se não só em consequências individuais e sociais (nos sectores da saúde, educação e justiça), mas também num impacto económico enorme. Só na Europa, em 2010, o custo anual das perturbações da infância e adolescência foi de 21,3 biliões de euros. Este valor daria para financiar o ensino superior de mais de 2,2 milhões de crianças, por ano.

Esta realidade exige um aumento da capacidade de resposta e o desenvolvimento de novas formas eficazes para servir as necessidades destas crianças e jovens. Estima-se que apenas 10% a 15% dos jovens com problemas de saúde psicológica recebam ajuda.

Apesar das evidências científicas apontarem a existência de Psicólogos e de intervenções psicológicas como estratégias custo-efectivas no tratamento, prevenção e promoção da saúde psicológica, existem apenas 84 Psicólogos no Sistema Nacional de Saúde a trabalhar na área da saúde mental na infância e adolescência.

Precisamos ainda de uma sociedade mais consciente dos problemas de saúde psicológica. Os Pais, os Professores, os Média precisam de estar mais conscientes dos problemas de saúde psicológica que podem afectar crianças e jovens – o que são, quais os seus principais sinais e o que se pode fazer para os resolver. •

ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE QUOTAS E TAXAS

“(...) particular impacto entre aqueles que há menos tempo chegaram à profissão e sobre os profissionais que, embora no activo, se encontrem com os seus rendimentos substancialmente reduzidos...”

Baixar o valor das quotas era um dos compromissos eleitorais da actual Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), de forma a minorizar o impacto da actual situação económica e financeira do país, a crescente dificuldade de integração no mercado de trabalho e a maior precariedade, com particular impacto entre aqueles que há menos tempo chegaram à profissão e sobre os profissionais que, embora no activo, se encontrem com os seus rendimentos substancialmente reduzidos em virtude de se terem reformado.

Assim, ficou estipulado que as reduções de quotas podem ir até 67%, no caso, por exemplo, dos membros com mais do que a idade mínima da reforma. Em relação aos membros com menos de 2 anos de actividade, regista-se uma redução de 50%, enquanto os membros com mais de 2 anos e menos de 8 anos de actividade – anteriormente, este prazo era até aos 5 anos – vão pagar menos 33% do valor das quotas.

Já no que aos membros estagiários diz respeito, verifica-se uma redução de 13% no valor a pagar durante o estágio profissional e na entrega do relatório de estágio.

Importa sublinhar que, de acordo com a proposta da Direcção da OPP, os membros desempregados podem, para além de solicitar a suspensão de inscrição por tempo indeterminado, tal como sempre aconteceu, deixar de pagar quaisquer emolumentos para pedir ou levantar a respectiva suspensão.

Estas medidas e valores, que irão entrar em vigor a partir deste mês de Julho, continuam a garantir a estabilidade financeira e capacidade operacional da OPP, no quadro do Plano e Orçamento 2014. •

QUOTAS MENSAIS:

Psicólogos com mais de oito anos após término da formação prevista no artigo 51.º do Estatuto da Ordem dos Psicólogos Portugueses = 12 Euros

Psicólogos com mais de dois anos e menos de oito anos após término da formação prevista no artigo 51.º do Estatuto da Ordem dos Psicólogos Portugueses = 8 Euros

Psicólogos com menos de dois anos após término da formação prevista no artigo 51.º do Estatuto da Ordem dos Psicólogos Portugueses = 4 Euros

Psicólogos Reformados e Pensionistas = 4 Euros

Membros desempregados podem solicitar a suspensão de inscrição por tempo indeterminado e deixam de pagar quaisquer emolumentos para pedir ou levantar a respectiva suspensão.

TAXAS E EMOLUMENTOS DE ESTÁGIOS:

A pagar no início de cada semestre do estágio profissional = 70 Euros

A pagar na entrega do relatório de estágio = 70 Euros

CONSULTE O SITE DA ORDEM DOS
PSICÓLOGOS PORTUGUESES PARA
ACEDER À PUBLICAÇÃO COMPLETA
NO DIÁRIO DA REPÚBLICA

IX CONGRESSO
IBEROAMERICANO
DE PSICOLOGIA

LISBOA, PORTUGAL

2º CONGRESSO
DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS
PORTUGUESES

9-13 SETEMBRO 2014

De 9 a 13 de Setembro decorre em Lisboa, no Centro de Congressos de Belém, o maior evento de Psicologia alguma vez feito em Portugal. Durante cinco dias, cerca de três mil psicólogos e futuros psicólogos vão-se juntar num só espaço para debater e encontrar novos caminhos para o mundo da psicologia. No total vão ser apresentadas mais de 1.100 comunicações, em diversos formatos, correspondentes a várias áreas de actividade.



PROGRAMA | PLANO GERAL · 10 · 11 · 12 · 13 SETEMBRO

10 SETEMBRO / QUARTA FEIRA					11 SETEMBRO / QUINTA FEIRA				
9:00	11:30	14:30	16:30	18:45	9:00	11:30	14:30	16:30	
8º Encontro de Decanos, Directores de Programa e Departamento da rede Iberoamericana de Psicologia									
7ª Reunião de Editores de Psicologia									
<div>SIMPÓSIOS CONVIDADOS: Antonio Capafons Bonet Hipnosis y Ciencia: Desarrollo en Investigación Básica y Aplicada</div> <div>Emilio Ribes Iñesta Análisis teórico y experimental de la sociopsicología como campo multidisciplinario</div> <div>PAINEL OPP: Avaliação de Condutores, orientações e recomendações da OPP</div> <div>SESSÕES TEMÁTICAS: Avaliação Psicológica</div> <div>Ensino da Psicologia e Formação Psicológica</div> <div>Psicogerontologia</div> <div>Psicologia Clínica</div> <div>Psicologia da Justiça</div> <div>Psicologia da Saúde</div> <div>Psicologia das Emoções</div> <div>Psicologia e Famílias</div> <div>Psicologia Social</div> <div>Psicologia Social e Comunitária</div> <div>Psicologia Forense</div> <div>INTERVALO</div> <div>SIMPÓSIOS CONVIDADOS: Fernando Chacón Fuertes Voluntariado y participación Social</div> <div>Margarida Gaspar de Matos Redes de psicólogos(as) da investigação à intervenção</div> <div>Constantino Arce Desarrollo de Instrumentos de Medida en Psicología del Deporte</div> <div>PAINÉIS OPP: Intervenção Psicossocial em Catástrofe: Das lições aprendidas ao projecto de constituição da bolsa da OPP</div> <div>Avaliação Psicológica no contexto da Segurança Privada: Linhas Orientadoras</div> <div>SIMPÓSIOS: O apoio psicológico em projectos de intervenção comunitária: uma nova abordagem da Psicologia Clínica no trabalho com e na comunidade.</div> <div>Contributo das TIC na intervenção em Psicologia</div> <div>Pensar e Repensar a Importância da Psicologia Forense no Sistema de Justiça Português: O Lugar da Psicologia Forense na Violência Doméstica</div> <div>Psicologia Social del malestar psicológico en la familia y el trabajo</div> <div>A avaliação da parentalidade em situações de mau trato e negligência: Cinco instrumentos do grupo CED-IUL</div> <div>PAINEL: Guía de intervención psicológica para pacientes con Artritis reumatoidea temprana, procesos de validación de contenido y otras variables a tener en cuenta</div> <div>SIMPÓSIOS: Identificação e intervenção precoce nas dificuldades na matemática</div> <div>Estrés Social y Cognición</div> <div>Necesidades Psicológicas e Funcionamento Esquemático</div> <div>Sessão de Abertura</div> <div>CONFERENCISTAS CONVIDADOS: JAIME SILVA Caminhos da Psicologia num mundo Selfie - Desafios e Oportunidades</div> <div>JOSÉ MARIA PEIRÓ Felicidad y desempeño en el trabajo. Una revision del modelo del "trabajador feliz y productivo"</div> <div>MARIA PAULA PAIXÃO Aprendizagem ao longo da vida, orientação e aconselhamento: oportunidades e desafios para a intervenção psicológica</div> <div>FRANCISCO PEIXOTO Vivências afectivas da escola na adolescência: Relações entre o rendimento académico, a motivação, as emoções e as autorrepresentações</div> <div>SIMPÓSIOS CONVIDADOS: Jorge Negreiros Psicologia do Comportamento Desviante e da Justiça</div> <div>Javier Urra Portillo Violencia filio-parental</div> <div>SIMPÓSIOS: El ejercicio profesional en Psicología del Deporte en Iberoamérica</div> <div>Promoção da saúde nos jovens - da teoria à intervenção</div> <div>PAINEL OPP: Estudantes de Psicologia: Um percurso para a profissão</div> <div>SESSÕES TEMÁTICAS: Avaliação de Prestação de Serviços e Práticas</div> <div>Competências Sócio-Emocionais</div> <div>Infância e Adolescência</div> <div>Neuropsicologia</div> <div>Organizações, Recursos e Aprendizagem</div> <div>Psicogerontologia</div> <div>Psicologia e Acolhimento Institucional</div> <div>Violência Sexual e de Género</div> <div>SIMPÓSIOS CONVIDADOS: Jesús De La Fuente Arias Hacia una teoría de la Auto-regulación vs. Hetero-regulación del aprendizaje: fundamentos, evaluación, evidencia y aplicabilidad</div> <div>Mª Paz Bermúdez Prevención de ITS/VIH adolescentes: Riesgo asociado a las diferencias de género</div> <div>SIMPÓSIOS: Una visión ibérica de la psicología del deporte</div> <div>O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) na actualidade: práticas de intervenção, pesquisa e avaliação psicológica.</div> <div>La violencia contra las mujeres: experiencias y retos en la prevención y la intervención</div> <div>SESSÕES TEMÁTICAS: Factores Envolvidos no Processo de Ensino - Aprendizagem</div> <div>Intervenção psicológica no ensino superior</div> <div>Neuropsicologia</div> <div>Psicologia da Saúde</div> <div>Psicologia do Consumo</div> <div>Psicologia do Sono</div> <div>Psicologia e Espiritualidade</div> <div>Reflexões em Psicologia</div> <div>Ensino da Psicologia e Formação Psicológica</div> <div>SIMPÓSIO CONVIDADO: Rosa Álvarez Prada La crisis de la psicología educativa y la psicología educativa en tiempos de crisis en Galicia</div> <div>Francisco Labrador Análisis de los Tratamientos psicológicos empíricamente apoyados de los trastornos de ansiedad en el ámbito asistencial</div> <div>Carlos Fernandes da Silva Do laboratório para a intervenção psicológica: Processos básicos e factores psicossociais</div> <div>PAINEL OPP: Lugares de trabalho saudáveis: Qual o papel dos psicólogos?</div> <div>SESSÕES TEMÁTICAS: Avaliação Psicológica</div> <div>Psicologia Clínica</div> <div>Psicologia da Justiça</div> <div>Psicologia da Saúde</div> <div>Psicologia do Desenvolvimento (Com Simpósio: Instrumentos para la evaluación psicosocial de familias en situación de riesgo)</div> <div>Psicologia do Desporto (Com Simpósio: Aspectos psicológicos de las lesiones deportivas)</div> <div>Psicologia do Trabalho e das Organizações</div> <div>Psicoterapia e Aconselhamento</div> <div>Psicoterapias</div> <div>Comportamento Desviante na Adolescência</div> <div>CONFERENCISTAS CONVIDADOS: MÁRIO SIMÕES Relatórios Psicológicos: Princípios, Práticas e Problemas</div> <div>JOSÉ MUÑIZ FERNÁNDEZ Evaluación Psicológica: Perspectivas actuales y retos futuros</div> <div>ANA MARGARIDA SIMÃO Auto-regulação da aprendizagem: um referencial para a formação e intervenção dos psicólogos na Educação</div> <div>RAYMONDO CALDERON Las formaciones del psicólogo basadas en el modelo de competencias</div> <div>SIMPÓSIO CONVIDADO: Maria José Rodrigo López Programas de educación parental para las familias en riesgo psicosocial: Experiencias de España y Portugal</div> <div>PAINÉIS OPP: Lugares de trabalho saudáveis: Qual o papel dos psicólogos?</div> <div>O estágio enquanto contexto de desenvolvimento profissional</div> <div>A OPP e os Observatórios da Nutrição e Natalidade e Envelhecimento</div> <div>SIMPÓSIOS: Prevención subclínica mediante la neuropsicología</div> <div>Bienestar Psicológico: Entre el Rendimiento Deportivo y la Salud</div> <div>Investigação e Intervenção no Luto</div> <div>Psicologia e Saúde Sexual: da investigação à intervenção</div> <div>Investigação em Psicologia Comunitária</div> <div>"Atitude Positiva": 10 anos de desenvolvimento de competências socioemocionais no 1º, 2º e 3º ciclo</div> <div>Preconceito e Discriminação contra Pessoas LGBT dos dois lados do Atlântico</div> <div>La formación de psicólogos(as) escolares en escenarios auténticos</div> <div>CONFERENCISTAS CONVIDADOS: DANIEL RIJO Intervenciones psicológicas estructuradas na reabilitação de agressores: resultados de um programa português na justiça juvenil e em contexto prisional</div> <div>ROSÁRIO VALDEZ Acciones para prevenir la violencia doméstica en la zona rural de México</div> <div>ROBERT ROE Psychology in Europe – Opportunities, challenges, priorities</div> <div>NADINE KASLOW</div> <div>SIMPÓSIOS CONVIDADOS: Maria José Chambel Trabalhadores Temporários de Agência: Motivos e Experiências</div> <div>Mª José Catalán Frias La psicología del envejecimiento. Presente y perspectivas de futuro</div> <div>Ramón Vilalta La Evaluación Psicológica Forense de la Credibilidad, la Huella psíquica y la Pseudovictimias</div> <div>PAINÉIS OPP: Perfil de atribuições do Psicólogo em contexto escolar</div> <div>O futuro dos psicólogos no SNS</div> <div>SIMPÓSIOS: Evaluación de las intervenciones en Justicia Juvenil en contextos iberoamericanos</div> <div>Violência e suas diferentes manifestações sociais: escola, saúde e desporto</div> <div>O Potencial do Novo Paradigma de Aprendizagem Intergeracional</div> <div>Modelos e investigações em Psicologia Vocacional</div> <div>Perspectivas sobre a saúde, educação e a capacidade de usufruir</div> <div>Efectividad del Hospital de día en salud mental</div> <div>Género y sexualidad</div> <div>SIMPÓSIO CONVIDADO: Isabel Torres Consequências da conjuntura económico-social na gestão sustentável da prevenção em saúde e segurança no trabalho</div> <div>PAINÉIS OPP: Os psicólogos no CPLP: Oportunidades e desafios</div> <div>O papel dos psicólogos nas necessidades educativas especiais</div> <div>Apresentação dos psicólogos nas necessidades educativas especiais</div>									

Notas: O nome das salas será anunciado brevemente. | Não haverá tolerância no horário apresentado.

12 SETEMBRO / SEXTA FEIRA

9:00	11:30	14:30	16:30
Rede de Emergências			
<p>SIMPÓSIOS CONVIDADOS:</p> <p>Manuel Loureiro e Rosa Marina Afonso Saúde Mental e bem-estar no processo de envelhecimento</p> <p>Fernando García Sanz Intervenciones con Familias en el Ámbito de los Servicios Sociales</p> <p>Fernando García Sanz Sata 3.0: Conflicto, Acoso y Violencia Externa en Entornos Laborales</p> <p>SESSÕES TEMÁTICAS:</p> <p>Adaptação, aprendizagem e inclusão</p> <p>Autorregulação, Necessidades e Bem-Estar</p> <p>Avaliação Psicológica</p> <p>Psicologia da Saúde</p> <p>Empregabilidade</p> <p>Psicologia Clínica</p> <p>Psicologia do Desenvolvimento</p> <p>Psicologia do Trabalho e das Organizações</p> <p>Psicologia dos Comportamentos Aditivos</p> <p>Serviços e Contextos da Psicologia</p> <p>Psicologia Forense</p>			
<p>CONFERENCIISTAS CONVIDADOS:</p> <p>MERRY BULLOCK Internationalization in Psychology: A process, not an outcome</p> <p>JUDY KURIANSKY Psychology at the United Nations: Importance, Impact and Invitation for Involvement of Ibero-American Psychologists in international issues and Setting the Global Agenda</p> <p>Trabalhar nas Entrelinhas: O Papel da Psicologia na Promoção da Saúde e do Bem-Estar</p> <p>REGINA BRANDÃO Bioecologia e o esporte de rendimento</p> <p>PAINÉIS OPP:</p> <p>A realidade e o imaginário da empregabilidade do/a psicólogo/a</p> <p>SIMPÓSIOS CONVIDADOS:</p> <p>A. Branco Vasco Casos Clínicos à Luz do Modelo de Complementaridade Paradigmática: Fases do Processo Terapêutico e Necessidades Psicológicas</p> <p>José María Peiró Bienestar Sostenible en el Trabajo en Época de Crisis Económica</p> <p>Pedro Almeida Psicologia Aplicada ao Futebol</p> <p>Manuel Mariano Vera Martínez Adaptando la cadena de valor I+D+i al horizonte 2020, en el ámbito de la psicología</p> <p>SIMPÓSIOS:</p> <p>Problemas de Desenvolvimento e Doença Crónica na Criança: Desafios para a Parentalidade e para a Família</p> <p>Adaptação e sucesso académico no ensino superior: estudos internacionais centrados em variáveis dos estudantes</p> <p>Intervenção Precoce Baseada nas Rotinas – o modelo e a sua diferente expressão na Costa Rica, em Portugal e em Espanha/ Intervención Temprana Basada en las Rutinas - el modelo y sus diferentes expresiones en Costa Rica, Portugal y España</p> <p>O papel do psicólogo na infertilidade: intervenção e transdisciplinariedade</p> <p>As imagens sociais de crianças e jovens institucionalizados: Uma pesquisa conjunta entre Brasil e Portugal</p> <p>PAINÉIS:</p> <p>Discurso imerso e distanciado ao longo do processo de mudança em psicoterapia.</p> <p>Projeto ISMAI-Tratamento da Depressão Lipeira e Moderada: Ensaio clínico comparativo de Terapia Focada nas Emoções e Terapia Cognitivo-Comportamental</p>			
<p>CONFERENCIISTAS CONVIDADOS:</p> <p>FRANCISCO LABRADOR Intervención psicológica en problemas de pareja: Mejorar o acabar bien</p> <p>GUALBERTO BUELA-CASAL Formulación Clínica de Casos en Trastornos del Sueño</p> <p>SARAH BAHIA Quantos psicólogos cabem na ponta de uma agulha? (... ou a importância do pensamento crítico)</p> <p>SIMPÓSIOS CONVIDADOS:</p> <p>Eugenio Pérez Córbo Psicología de la Actividad Física y el Deporte</p> <p>Javier Torres Ailhaud La intervención psicológica en emergencias</p> <p>SIMPÓSIO OPP:</p> <p>Coaching Psicológico: Área de Oportunidades</p> <p>PAINÉIS OPP:</p> <p>Ser Psicólogo: Um programa de desenvolvimento de competências profissionais</p> <p>Registo Clínico: O Clínico: Registos clínicos dos Psicólogos</p> <p>SIMPÓSIOS:</p> <p>Intervenções vocacionais ao longo da vida</p> <p>El qué y el porqué de la metodología cualitativa en Psicología</p> <p>Avaliação e Intervenção Psicológica em Crianças e Jovens em Risco Psicossocial</p> <p>Os três I's do Envelhecimento Activo e das Relações Intergeracionais: Investigação, Intervenção e Inovação.</p> <p>SESSÕES TEMÁTICAS:</p> <p>Concepções da Prática Docente</p> <p>Psicologia das Emoções e do Desporto</p> <p>Reabilitação e Saúde Mental</p>			
<p>SIMPÓSIO CONVIDADADO:</p> <p>José Ramón Fernández Hermida Factores de personalidad y consumo de sustancias</p> <p>PAINEL OPP:</p> <p>Os conflitos de interesse e a Psicologia</p> <p>SIMPÓSIO OPP:</p> <p>Coaching Psicológico: Área de Oportunidades</p> <p>SESSÕES TEMÁTICAS:</p> <p>Avaliação de Condutores</p> <p>Educação</p> <p>Necessidades Educativas Especiais</p> <p>Obesidade</p> <p>Parentalidade</p> <p>Psicologia da Saúde</p> <p>Psicologia do Trabalho e das Organizações</p> <p>Psicologia do Trabalho e das Organizações</p> <p>Psicologia e Estudos de Gêneros</p> <p>Psicologia Social</p> <p>Psicopatologia</p> <p>Concerto Intempus</p>			

13 SETEMBRO / SÁBADO

9:00	11:30	14:30	16:30
<p>SIMPÓSIOS CONVIDADOS:</p> <p>Mª Rosa Álvarez Prada Perspectiva de género en un Colegio Profesional de Psicología</p> <p>Manuel Mariano Vera Martínez Adaptando la cadena de valor I+D+i al horizonte 2020, en el ámbito de la psicología</p> <p>La actualidade en las demencias degenerativas: Un modelo de ecuaciones estructurales para predecir los trastornos de conducta en mayores diagnosticados de demencia tipo Alzheimer en estadios iniciales</p> <p>PAINÉIS OPP:</p> <p>Raul Melo A OPP e o Fórum Nacional do Alcool e Saúde</p> <p>Estudo de custo-benefício dos Psicólogos na Educação</p> <p>SESSÕES TEMÁTICAS:</p> <p>Gênero e Violência</p> <p>Intervenção com Adolescentes</p> <p>Intervenção na Crise</p> <p>Orientação Vocacional</p> <p>Perturbações do Desenvolvimento e Intervenção</p> <p>Psicologia Comunitária</p> <p>Psicologia da Aprendizagem</p> <p>Psicologia do Trabalho e das Organizações</p> <p>Psicologia Educacional</p> <p>Saúde e Trabalho</p> <p>Ensino da Psicologia</p>			
<p>CONFERENCIISTAS CONVIDADOS:</p> <p>MARISA BORGES Panorama da Profissão de Psicólogo no Brasil</p> <p>WILSON LOPEZ LOPEZ La psicología de la Paz: retos para sociedades en conflicto</p> <p>SÍLVIA KOLLER Inserção ecológica: Método de pesquisa com populações vulneráveis</p> <p>JOSÉ LUÍS FERNANDES Rumos actuais da Psicologia: uma constatação, duas críticas, três propostas</p> <p>SIMPÓSIO CONVIDADADO:</p> <p>Mª Dolores Gomez Castillo La psicología Clínica Y de la Salud: Una necesidad básica en la atención Primaria</p> <p>PAINÉIS OPP:</p> <p>Censo: Um retrato dos Psicólogos em Portugal</p> <p>A supervisão de Estágios (workshop)</p> <p>SIMPÓSIOS:</p> <p>Sexualidade, Saúde e Doença</p> <p>A Psicologia Forense em Portugal: áreas de aplicação</p> <p>Contributos para a avaliação psicológica no âmbito da Psicologia Positiva</p> <p>Desafios na identificação e na intervenção em crianças e jovens sobredotados</p> <p>Implicación de los estudiantes en los deberes escolares: El papel de variables personales, contextuales y familiares</p> <p>Psicología y Obesidad</p> <p>Modelo de activación del TDAH y su comorbilidad con las dificultades de aprendizaje</p> <p>Trastornos de la conducta alimentaria: insatisfacción corporal, fusión pensamiento-forma y realidad virtual.</p> <p>Os contributos da Psicologia Evolutiva</p>			
<p>CONFERENCIISTAS CONVIDADOS:</p> <p>RICARDO GORAYEB Evidências da Eficácia da Terapia Cognitiva Comportamental</p> <p>RICARDO VARGAS A Liderança Não Existe, Acontece</p> <p>PAINÉIS OPP:</p> <p>Construindo as especialidades de psicologia em Portugal</p> <p>Delegações Regionais da OPP: A Força da Proximidade</p> <p>Como encontrar um Estágio (Workshop)</p> <p>SIMPÓSIO CONVIDADADO:</p> <p>Anabela Pereira Intervenção Psicológica no Ensino Superior</p> <p>SIMPÓSIOS:</p> <p>Normalização de pruebas psicométricas en poblaciones hispanas.</p> <p>Motivação para aprender no Brasil e em Portugal: contribuições teórico-metodológicas e para prática educativa</p> <p>Recursos para la mejora de las competencias de autorregulación del aprendizaje</p> <p>SESSÕES TEMÁTICAS:</p> <p>Avaliação Psicologia</p> <p>Coaching</p> <p>Intervenção na Crise</p> <p>Personalidade</p> <p>Psicologia da Educação</p> <p>Psicologia em Contextos Educativos</p> <p>Suicídio</p>			
<p>Sessão de Encerramento</p> <p>Cerimónia de entrega de prémio Nacional de Psicologia</p> <p>Cerimónia de entrega de prémio de Psicologia</p> <p>Entrega de prémios para os três melhores Posters</p> <p>Apresentação do X Congresso Iberoamericano de Psicologia (FIAP)</p>			

9 A 13 SET. 2014 / LISBOA
CENTRO CULTURAL DE BELÉM

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Ana Margarida Veiga Simão

Auto-regulação da aprendizagem: um referencial para a formação e intervenção dos psicólogos na Educação

Daniel Rijo

Intervenções psicológicas estruturadas na reabilitação de agressores: resultados de um programa português na justiça juvenil e em contexto prisional

Francisco Labrador

Intervención psicológica en problemas de pareja: Mejorar o acabar bien

Francisco Peixoto

Vivências afectivas da escola na adolescência: Relações entre o rendimento académico, a motivação, as emoções e as autorrepresentações

Gualberto Buela-casal

Formulación Clínica de Casos en Trastornos del Sueño

Jaime Silva

Caminhos da Psicologia num mundo Selfie - Desafios e Oportunidades

José Maria Peiró

Felicidad y desempeño en el trabajo. Una revision del modelo del "trabajador feliz y productivo"

José Muñoz Fernandez

Evaluación Psicológica: Perspectivas actuales y retos futuros

Judy Kuriansky

Psychology at the United Nations: Importance, Impact and Invitation for Involvement of Ibero-American Psychologists in international issues and Setting the Global Agenda

Luis Fernandes

Rumos actuais da Psicologia: uma constatação, duas críticas, três propostas

Maria Paula Paixão

Aprendizagem ao longo da vida, orientação e aconselhamento: oportunidades e desafios para a intervenção psicológica

Mário Simões

Relatórios Psicológicos: Princípios, Práticas e Problemas

Mariza Monteiro Borges

Panorama da Profissão de Psicólogo no Brasil

Merry Bullock

Internationalization in Psychology: A process, not an outcome

Nadine Kaslow

Translating Psychological Science for the Public

Raul Melo

Trabalhar nas Entrelinhas: O Papel da Psicologia na Promoção da Saúde e do Bem-Estar

Raymundo Calderón Sanchez

Las formaciones del psicólogo basadas en el modelo de competencias

Regina Brandão

Bioecologia e o esporte de rendimento

Ricardo Gorayeb

Evidências da Eficácia da Terapia Cognitiva Comportamental

Ricardo Vargas

A Liderança Não Existe, Acontece

Robert Roe

Psychology in Europe – Opportunities, challenges, priorities

Rosário Valdez Caraveo

Acciones para prevenir la violencia domestica en la zona rural de Mexico

Sara Bahia

Quantos psicólogos cabem na ponta de uma agulha? (... ou a importância do pensamento crítico)

Sílvia Koller

Inserção ecológica: Método de pesquisa com populações vulneráveis

Wilson López López

La psicologia de la Paz: retos para sociedades en conflicto

OPP APOSTA NA **FORMAÇÃO** DOS PSICÓLOGOS

EM APENAS UM MÊS, PROGRAMA LANÇADO PELA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES, “SER PSICÓLOGO/A”, ULTRAPASSOU AS 1.500 INSCRIÇÕES.

Psicologia Clínica		Psicologia da Educação		Psicologia do trabalho, social e organizações	
Competências Nucleares					
Diagnosticar, avaliar e intervir A prática profissional clínica e da saúde / Instrumentos da avaliação à intervenção psicológica	E-learning / B-learning / Ciclo de conferências e workshops	Avaliar, orientar e intervir A prática profissional nos contextos educativos: modelos e instrumentos	E-learning / B-learning / Ciclo de conferências e workshops	Seleccionar, medir e gerir Avaliar para intervir em contextos organizacionais: os modelos e a prática	E-learning / B-learning / Ciclo de conferências e workshops
Os relatórios de avaliação psicológica clínicos e da saúde: aspectos práticos e metodológicos		Os relatórios de avaliação psicológica educacional: aspectos práticos e metodológicos		Os relatórios de avaliação psicológica em contexto social, do trabalho e das organizações: aspectos práticos e metodológicos	
Da ideia à execução do projecto Empreender e gerir projectos de saúde mental		Da ideia à execução do projecto Empreender e gerir projectos educativos		Da ideia à execução do projecto / Empreender e gerir projectos em contextos organizacionais	
Competências Complementares					
Os dilemas na prática: o que fazer? Os dilemas éticos na prática profissional clínica e da saúde	E-learning / B-learning / Ciclo de conferências e workshops	Os dilemas na prática: o que fazer? Os dilemas éticos na prática profissional em contextos educativos	E-learning / B-learning / Ciclo de conferências e workshops	Os dilemas na prática: o que fazer? Os dilemas éticos do psicólogo do trabalho, social e das organizações e a prática	E-learning / B-learning / Ciclo de conferências e workshops
Eu, Psicólogo e os outros A identidade do psicólogo em equipas multidisciplinares de saúde		Eu, Psicólogo e os outros A identidade do psicólogo e os vários agentes / intervenientes educativos		Eu, Psicólogo e os outros A identidade do psicólogo e a interdisciplinaridade	
A orientação de estágios: que práticas e instrumentos? Orientar estágios no contexto clínico e da saúde: modelo europeu de competências		O orientador de estágios: que papel? O papel do orientador em contextos educativos: modelo europeu de competências		Ser orientado para ser orientador: modelos, práticas e ferramentas / A orientação de estágios no âmbito da Psicologia do trabalho, social e das organizações: modelo europeu de competências	

No mês de Maio, a Ordem dos Psicólogos Portugueses lançou o Programa de Desenvolvimento de Competência para a Prática Profissional, “Ser Psicólogo/a”. E a aceitação desta iniciativa foi extremamente positiva, uma vez que, em apenas um mês, 1.542 psicólogos pré-inscreveram-se, manifestando a sua vontade de desenvolver de forma contínua as competências comportamentais e técnicas necessárias ao eficaz desempenho nas diferentes áreas de actuação. Em termos de resultados e tendências, os membros da OPP identificaram como

prioritárias ao desenvolvimento das suas competências, os seguintes cursos: Avaliação à Intervenção Psicológica: Instrumentos e práticas profissionais nos contextos da Psicologia Clínica e da Saúde, Educação e Trabalho, Social e Organizações; Aspectos Práticos e Metodológicos inerentes aos Relatórios de Avaliação Psicológica, especialmente nas áreas clínica e da saúde e da educação; Dilemas Éticos na prática profissional da Psicologia Clínica e da Saúde; A Identidade do Psicólogo e os vários agentes/intervenientes educativos: Eu, Psicólogo

e os Outros. Deste modo, estes cursos vão ser disponibilizados em formato *e-learning* e *b-learning*, acompanhados de conferências e *workshops* temáticos, com a participação de convidados especialistas nas áreas. Já as inscrições destinam-me a todos os membros efectivos da OPP e brevemente serão indicadas datas, programas e locais dos cursos a realizar no sítio da Ordem dos Psicólogos Portugueses. •



"O ESPAÇO OPP DESENVOLVIMENTO PESSOAL TEM COMO OBJECTIVO AJUDAR A COMBATER O DESEMPREGO NA CLASSE"

ENTREVISTA

COM / **TERESA ESPASSANDIM**
Membro da Direcção da OPP

Que medidas tem a Ordem dos Psicólogos Portugueses tomado para responder ao desemprego entre os psicólogos?

Desde logo, a OPP com o eixo estratégico Qualificação e Emprego assume um compromisso claro de priorizar a sua acção com vista ao aumento da empregabilidade dos psicólogos/as. Para termos uma visão mais abrangente, podemos organizar as medidas operacionalizadas para este fim como de acção política, de análise, diagnóstico e levantamento de necessidades e de promoção. O trabalho de influência da OPP junto do poder político e dos decisores, a defesa dos actos psicológicos, a luta pelos estágios profissionais pagos, as acções judiciais interpostas, por exemplo, na causa dos CQEPS, a internacionalização (FIAP e abertura do espaço iberoamericano para os projectos dos psicólogos/as) são ilustrativas da acção política, que é intensa e continuada. A outro nível, o Censo dos psicólogos, levado a cabo este ano, permite ao Gabinete de Estudos e ao Observatório de Empregabilidade da OPP ter um conhecimento da realidade sócio-económica da profissão e, assim, uma maior compreensão da situação profissional dos psicólogos em Portugal – facto que possibilita uma melhor fundamentação e argumentação da nossa acção, tornando-a ainda mais firme. Mas é ao nível da promoção que encontramos os maiores investimentos. A campanha recente "Encontre uma saída" teve como objectivo defender e promover o papel do psicólogo na sociedade, aproximando a Psicologia dos portugueses, desmistificando esta área da saúde e sensibilizando para os benefícios das intervenções psicológicas. Alcançou mais de meio milhão de pessoas!

A criação da Bolsa de Emprego OPP é outro exemplo de acção de resposta ao problema do desemprego, encurtando a distância entre empregadores e candidatos. Muito recentemente, a criação do Espaço OPP Desenvolvimento Profissional constitui uma outra medida com vista à capacitação dos psicólogos/as para ultrapassar a situação de desemprego. Funciona com 5 gabinetes de apoio à empregabilidade, um em cada Delegação Regional (Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores),

disponibilizando, gratuitamente, aos membros sessões de tutoria individual com consultores especializados e formação.

Fale-nos desse novo Espaço OPP de Desenvolvimento Profissional. Haverá uma triagem ou uma prévia selecção dos psicólogos desempregados ou numa situação de transição? Como vão dar resposta a todos os pedidos?

O Espaço OPP Desenvolvimento Profissional vai funcionar à medida das solicitações, podendo os psicólogos/as em situação de desemprego/ transição inscrever-se. Será dada prioridade para as sessões de tutoria individual com os Consultores Especializados aos membros efectivos desempregados de longa duração.

Qual a duração do Plano de Acompanhamento Individual e no que consiste?

Após sessão de diagnóstico realizada por um Técnico OPP num atendimento personalizado, é elaborado um Plano de Acompanhamento Individual que pretende dar resposta a necessidades sentidas pelos membros. Pode incluir até 5 sessões de tutoria gratuitas com Consultores Especializados (para além da Psicologia, poderão ser da área de Gestão, Direito, Marketing por exemplo), de todo o território nacional e/ou encaminhamento para formação. A finalização do processo é feita com uma sessão de balanço da tutoria e respectivo follow-up a 3 e 6 meses.

Como será feito o contacto com as possíveis entidades empregadoras?

Paralelamente a este processo e de forma continuada, a OPP realiza um trabalho prospectivo e de contacto com potenciais entidades empregadoras. Por exemplo, decorrente da acção da *Task Force* no âmbito dos estágios profissionais, são identificadas empresas, instituições e suas eventuais necessida-

des de recrutamento, por todo o país. A própria promoção da Bolsa de Emprego OPP junto das 1000 maiores empresas conduz a uma proximidade geradora de oportunidades para a profissão. Estão também previstas para 2015 acções da OPP direccionadas especificamente para as organizações. Terão como objectivo dar visibilidade a projectos de sucesso de psicólogos/as e pôr em contacto profissionais e empregadores, porque são muitos os contributos que a psicologia pode dar para solucionar problemas das empresas.

A Bolsa de Emprego que se encontra no site da OPP será mais uma fonte de oferta na hora de procurar emprego?

Naturalmente, ao constituir uma plataforma online que concentra oportunidades profissionais credíveis para psicólogos/as e ao dar garantias às entidades

empregadoras de que os candidatos são, de facto, profissionais, a Bolsa de Emprego OPP é um instrumento relevante para o aumento da empregabilidade dos psicólogos/as.

Este acompanhamento terá algum custo associado?

Para os psicólogos/as que se inscrevam no Espaço OPP Desenvolvimento Profissional e sejam seleccionados, o acompanhamento não tem qualquer custo associado. A OPP contribui, assim, de forma muito concreta para quebrar um ciclo menos positivo destes e constituir, de verdade, um estímulo à formação e à (re)construção dos projectos profissionais dos seus membros. •



PSICÓLOGOS DEFENDEM LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

Telmo Mourinho Baptista, Bastonário, Samuel Antunes, Vice-Presidente, e Francisco Rodrigues, membro da Direcção, apresentaram campanha europeia aos jornalistas e destacaram vantagens dos psicólogos na gestão de stress nas empresas.

Com início em 7 de Abril último, a campanha *Healthy Workplaces Manage Stress* irá decorrer em mais de 30 países europeus e visa, segundo a EU-OSHA (European Agency for Safety and Health at Work):

- Incentivar empregadores, gestores e trabalhadores a trabalharem conjuntamente para gerir os riscos psicossociais e o stress no local de trabalho;
- Sensibilizar para o problema crescente do stress e dos riscos psicossociais relacionados com o trabalho;
- Proporcionar e promover a utilização de ferramentas práticas e orientações com vista à gestão dos riscos psicossociais no trabalho;
- Salientar os efeitos positivos da gestão de riscos psicossociais no trabalho, incluindo a sua importância para o desempenho das empresas.

A FIAP como parceira oficial da EU-OSHA, compromete-se a envolver os seus membros (Portugal, Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, Venezuela) nesta Campanha através de acções que vão desde a organização de Conferências, seminários e workshops sobre os tópicos da Campa-

nha, à organização de acções de formação e à divulgação e promoção das iniciativas da Campanha, entre outras.

Os riscos psicossociais estão associados a um contexto social negativo e a uma organização e gestão desfavoráveis no local de trabalho. As consequências deste tipo de contexto e organização do trabalho, são físicas, psicológicas e sociais.

Com esta iniciativa a FIAP pretende sensibilizar os Psicólogos para uma área de intervenção que é naturalmente da Psicologia e para a qual a Psicologia tem ferramentas e estratégias de intervenção, que são eficazes e capazes de produzir resultados duradouros.

Os riscos psicossociais e o stress relacionado com o trabalho, são hoje duas das questões que maiores desafios colocam à Europa em matéria de segurança e saúde no trabalho. O seu impacto não se limita às organizações e economias nacionais e europeia, tem um significativo impacto ao nível da saúde física e mental dos colaboradores. A EU-OSHA, estima que os custos totais com perturbações da saúde mental (relacionadas ou não com o trabalho) na Europa, ascendam a 240 mil milhões de euros por ano (i). Os custos directos, tais como tratamentos médicos, ascendem a 104 mil milhões de euros

(43%) e 136 mil milhões de euros (57%) são imputáveis à perda de produtividade, incluindo o absentismo por baixa médica. Os estudos apontam para que, 50 a 60% de todos os dias de trabalho perdidos podem ser imputados ao stress relacionado com o trabalho (ii).

Uma sondagem recente (iii) conduzida pela EU-OSHA com 16.622 participantes de 31 países europeus, mostrou que as causas mais comuns de stress relacionado com o trabalho foram, a reorganização do trabalho ou a insegurança laboral (72% dos inquiridos), 66% dos inquiridos refere os horários de trabalho alargados ou o volume de trabalho excessivo e 59% refere a intimidação (bullying) ou o assédio no trabalho, como a causa mais comum de stress laboral. A mesma sondagem mostrou que cerca de 4 em cada 10 trabalhadores pensa que o stress não é devidamente abordado no seu local de trabalho.

Como psicólogos não podemos ficar indiferentes a esta realidade. Em média, 51% dos trabalhadores inquiridos na sondagem referida, consideraram o stress relacionado com o trabalho, como sendo comum no seu local de trabalho, e este valor é elevado tanto em empresas de pequena como de grande dimensão. Em microempresas (nove ou menos pesso-

(i) Rede Europeia de Promoção da Saúde no Local de Trabalho (ENWHP). A guide to the business case for mental health, 2009.

(ii) Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2000. Research on Work-related Stress (Investigação sobre o stress no trabalho).

(iii) Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2013. Sondagem de opinião pan-europeia sobre segurança e saúde no local de trabalho, Maio de 2013

(iv) Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2010. Inquérito Europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (ESENTER).



as), 45% dos trabalhadores consideram que o stress relacionado com o trabalho é comum e em empresas maiores, este valor aumenta para 54%-58% dos trabalhadores.

O inquérito Europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (ERSENER) realizado em 2010 pela EU-OSHA, mostrou que 79% dos quadros dirigentes na UE estão preocupados com o stress no trabalho (iv). O mesmo inquérito mostrou que menos de 30% das empresas na UE dispõem de procedimentos para lidar com o stress, assédio e a violência de terceiros no local de trabalho.

De acordo com o ESSENER, 40%-50% das empresas de grande dimensão (+250 trabalhadores) desenvolveram medidas para gerir os riscos psicossociais, mas apenas 20%-30% das empresas de menor dimensão (10-49 trabalhadores) desenvolveram esse tipo de medidas. As empresas de menor dimensão, apontam como uma das causas, a falta de conhecimentos especializados na matéria e a falta de apoio e orientação relativamente a esta matéria. Consideramos que as pequenas e médias Empresas podem ser uma área de oportunidade para os psicólogos intervirem e ajudarem as mesmas a prepararem-se para melhor gerirem o stress e os riscos psicossociais.

A sensibilização dos líderes e quadros dirigentes para esta problemática, é outro dos desafios que se coloca a esta Campanha, e ao qual os psicólogos podem dar um contributo significativo.

A liderança é fundamental para a criação de um ambiente de trabalho saudável e para a redução do stress e dos riscos psicossociais. A criação de um clima de trabalho motivador, participativo e promotor do desenvolvimento, do potencial e das competências dos colaboradores, é um dos traços distintivos dos líderes eficazes. Também nesta área o papel dos psicólogos é relevante e pertinente. A liderança é uma competência que se pode desenvolver e potenciar. Os psicólogos detêm o saber e as ferramentas capazes de promoverem esse desenvolvimento e de fortalecerem essas competências.

O envolvimento e a participação dos colaboradores é indispensável para o sucesso deste trabalho. Criar lugares de trabalho saudáveis implica uma dinâmica que envolva a participação, a partilha e o envolvimento dos colaboradores relativamente à sua percepção das condições de trabalho, da organização do mesmo, da adequação ou desadequação das exigências que lhes são colocadas, das suas preocupações, mas também das soluções que propõem e dos contributos que oferecem para a consecução desse objectivo.

Os psicólogos sabem criar um clima de confiança, de diálogo e de partilha, facilitador da construção de soluções e de compromissos de mudança. O nosso papel como agentes de mudança e de desenvolvimento, está exaustivamente testado e comprovado. Precisamos apenas de oportunidades para o actualizarmos

nos diferentes contextos de intervenção. Como psicólogos, sabemos que o stress e os riscos psicossociais podem ser geridos e controlados se forem abordados enquanto problema organizacional e não apenas como um problema individual. Os psicólogos têm ferramentas que lhes permitem intervir com sucesso nestas situações e a diferentes níveis: prevenção primária, secundária e terciária.

A OPP como membro activo da FIAP e actualmente com a Presidência da mesma, aderiu desde a primeira hora a esta iniciativa e assumirá o seu papel como membro activo da FIAP nesta Campanha. De entre as iniciativas que se propõe levar a cabo, destaca-se a sensibilização dos Psicólogos Portugueses para contribuírem activamente na construção de locais de trabalho saudáveis e na gestão do stress no seu local de trabalho. A organização de um simpósio sobre Healthy Workplaces no Congresso da FIAP e da OPP, a organização de conferências, de workshops, de acções de formação, bem como uma semana dedicada a este tema, são algumas das actividades já planeadas para esse efeito.

O desafio que a OPP coloca aos seus associados, é que todos colaborem nesta Campanha, participando em iniciativas que a OPP levará a cabo e que visam uma gestão do stress mais eficaz e a construção de locais de trabalho saudáveis no nosso país.

Foi criada uma *task force* que coordenará um conjunto de acções em todo o país e que permitirá agregar os colegas que queiram participar nesta Campanha ao longo destes 2 anos. A OPP em colaboração com os colegas de outros países está a trabalhar na criação de um *kit* de intervenção que permitirá aos psicólogos intervir nesta Campanha com soluções concretas.

Há várias boas notícias, nomeadamente a de que os riscos psicossociais poderão ser geridos, independentemente do tipo ou dimensão da Organização. Haverá alguém melhor posicionado do que os psicólogos para o fazer? De certeza que não.



CONHEÇA A SUA ORDEM

A ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES É, ACTUALMENTE, CONSTITUÍDA POR 39 ELEMENTOS, INCLUINDO A DIRECÇÃO E COLABORADORES DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS.

A sede em Lisboa encontra-se dividida por serviços administrativos, tesouraria/contabilidade, estágios, Estudos e Observatório de Empregabilidade, Estudos Técnicos, Compras, Secretariado, Informática, Recursos Humanos, Formação Inicial e Contínua, Qualidade e Comunicação e Imagem. Mas no que consiste cada função? É isso que vamos explicar de seguida.

Os **Serviços Administrativos** estão organizados por unidades funcionais: Departamento de Cédulas Profissionais, que acompanha todo o processo de emissão de cédula Profissional; Gabinete de Apoio ao Associado (Benefícios), que faz a gestão, promoção e divulgação de todos os protocolos estabelecidos com a OPP; Núcleo de serviços de Atendimento (telefónico e área pessoal); Área de Apoio logístico (Departamento de correspondência); Área de Apoio ao Associado (relação Comissões/Associado).

A **Tesouraria/Contabilidade**: A tesouraria é um departamento de grande interligação com os membros, pois é neste departamento que são preparados todos os documentos de taxas, emolumentos e quotas para pagamento pelos membros. Dá também respostas a todas as questões colocadas nas áreas pessoais relacionadas com pagamentos que os membros tenham que fazer à OPP. No que diz respeito à contabilidade tem como serviço diário, preparação e lançamentos contabilísticos dos documentos dos Membros, assim como dos Fornecedores interagindo assim directamente com o departamento de compras.

O departamento de **Compras** é responsável pela aquisição de produtos, equipamentos, ferramentas e serviços necessários ao bom funcionamento da OPP. Com a obrigatoriedade de se reger pelo CCP (Código de Contratação Pública), as compras dividem-se por ajustes simplificados e ajustes directos;

O departamento de **Estágios** garante o cumprimento das normas previstas no Regulamento de Estágios da OPP e demais procedimentos que dele emanam. É também neste grupo de trabalho que se encontra a *task force*, que tem como objectivo divulgar o conjunto de serviços prestados pelos Psicólogos, promover a sua necessidade em realidades socioeconómicas distintas, nomeadamente, nas Escolas, nas Organizações Empresariais e nas Instituições de Saúde. Angariar locais onde se possam realizar estágios profissionais para Psicólogos.

O **Gabinete de Estudos e Observatório de Empregabilidade** elaboram e promovem os indicadores estatísticos sobre a realidade da Psicologia incidindo, em particular, na área educacional. A recolha e tratamento de informação relevante sobre o curso de Psicologia é também efectuada por este departamento.

Já o **Gabinete de Estudos Técnicos** tem como principal objectivo desenvolver estudos e elaborar documentos teórico-científicos nos domínios da Psicologia e da Saúde Mental que suportem os diferentes projectos e actividades da OPP. As principais tarefas associadas ao Gabinete de Estudos Técnicos consistem na pesquisa e análise regular de resultados de investigação, artigos científicos e documentos internacionais, assim como na concepção e elaboração de estudos e relatórios científicos.

O **Secretariado**, além de actuar enquanto Gabinete de apoio ao Bastonário e à restante Direcção, desenvolve um trabalho técnico de apoio aos Membros da OPP e aos Utentes dos serviços de Psicologia. Além das questões relativas aos processos de inscrição, contestações e requerimentos daí decorrentes, o Secretariado responde (também presencialmente) a questões jurídicas, laborais e deontológicas. As questões relativas ao exercício ilegal da profissão, são igualmente tratadas neste Gabinete.

O departamento de **Informática** fornece apoio ao funcionamento diário de sistemas de comunicações, computadores e redes e fornecer assistência técnica aos utilizadores.

Os **Recursos Humanos** supervisionam e/ou realizam um conjunto de actividades na área da gestão de recursos humanos, nomeadamente na gestão previsional, formação interna, desenvolvimento e motivação dos recursos humanos.

O **Gabinete de Formação Inicial e Contínua** (presencial e *e-learning*) tem como encargo o planeamento da formação e processamento das inscrições, bem como a preparação e distribuição de toda a documentação de apoio aos formandos e formadores e monitorização e elaboração dos relatórios de avaliação das actividades de formação.

O departamento de **Qualidade** colabora na definição de procedimentos fundamentais para o bom funcionamento da OPP, com vista à melhoria contínua dos serviços prestados pela Ordem, a partir da descrição esquemática dos processos, actividades e instruções de trabalho da OPP em várias áreas.

O **Gabinete de Comunicação e Imagem** tem como funções a produção e edição de conteúdos institucionais nas várias plataformas de divulgação, comunicação interna e externa, contactos institucionais nacionais e estrangeiros, assessoria de imprensa e gestão da relação com os *media* da Ordem dos Psicólogos Portugueses. ●

OPP LANÇA PRIMEIRO LIVRO COM AUTORIA DE MIGUEL RICOU



MIGUEL RICOU, PRIMEIRO PRESIDENTE DO CONSELHO JURISDICCIONAL DA OPP, APRESENTA O SEU MAIS RECENTE LIVRO “A ÉTICA E A DEONTOLOGIA NO EXERCÍCIO DA PSICOLOGIA”

O lançamento decorreu no dia 24 de Julho, no Auditório da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e contou com a presença do Professor Doutor Agostinho Marques, Director da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o Professor Doutor Rui Nunes, Director do Departamento de Ciências Sociais e da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e a apresentação do livro ficou a cargo do Professor Doutor Telmo Baptista, Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Refira-se que, de acordo com Miguel Ricou, “o objectivo deste livro foi garantir um conjunto sólido de princípios éticos aspiracionais, identitários da psicologia. Ao longo do livro são discutidos um conjunto de temas relacionados com os principais dilemas éticos da psicologia e que estão na base do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses”. “Pretendeu-se construir um documento que servisse de consulta para os profissionais e para os estudantes de psicologia, como forma de promover as noções de boa prática da profissão bem como a reflexão sobre estas temáticas, centrais para o exercício da psicologia”, sublinha.



O lançamento do livro "A ética e a deontologia no exercício da psicologia" decorreu no passado dia 24 de Julho, no Auditório da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Este evento juntou mais de 150 profissionais e estudantes e foi mais um importante passo na afirmação da psicologia na sociedade.





ISENÇÃO DE IVA NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CONDUTORES

MINISTÉRIO DE ESTADO E DAS FINANÇAS DÁ RAZÃO À OPP

Ministério de Estado e das Finanças veio confirmar a posição defendida pela Ordem no que à isenção de IVA na avaliação psicológica de condutores diz respeito.

Recorde-se que a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) defendia que a avaliação psicológica a condutores não se enquadrava no âmbito da psicologia clínica, considerando, erradamente, que se tratava apenas de uma avaliação para aferir

as aptidões psicológicas dos condutores ou dos candidatos, sem qualquer objetivo terapêutico, de diagnóstico, de tratamento de doenças ou qualquer anomalia de saúde e que, por isso, extravasava o âmbito de aplicação das isenções previstas no artigo 9.º do Código do IVA (cfr. Informação vinculativa, fichas doutrinárias, processos n.º 912 e 2618).

Assim, depois da OPP ter tomado uma posição pública sobre esta matéria, solicitado esclarecimentos à AT e comunicado esta situação à Assembleia da República, a Exma. Senhora Ministra de Estado e das Finanças, Drª Maria Luís Albuquerque, informou recentemente que, de facto, as prestações de serviços de avaliação psicológica de condutores beneficiam da isenção na alínea 1) do artigo 9.º do Código do IVA. •

HABILITAÇÃO PRÓPRIA PARA A DOCÊNCIA DA PSICOLOGIA POR PSICÓLOGOS



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) continua a defender a habilitação própria para a docência da psicologia por psicólogos e a trabalhar no sentido de alterar o actual paradigma. Desta forma, após a Assembleia da República (AR) ter recomendado o Governo a criar este regime e este ainda nada ter feito, a OPP decidiu enviar recentemente uma carta a alertar os 230 deputados da AR.

Resolução da Assembleia da República n.º 59/2013, de 18 de Abril

Em 28 de Março de 2013, a Assembleia da República, na sequência de iniciativas parlamentares e da Ordem dos Psicólogos, resolveu recomendar ao Governo a criação de um regime de habilitação própria para docência da psicologia por psicólogos através da Resolução da Assembleia da República n.º 59/2013, publicada no Diário da República em 18 de Abril de 2013. Esta Resolução, que foi aprovada sem votos contra, não foi posta em prática até à presente data, o que, na opinião da Ordem dos Psicólogos Portugueses, acarreta graves consequências para a vida profissional dos psicólogos.

Recentemente foi aprovado o Decreto-Lei 79/14 que actualizou o regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, no qual consideramos que deveria ter sido acolhida a Resolução da Assembleia da República supra mencionada.

Na verdade, enquanto não se levar em linha de conta a resolução da Assembleia da República, prolonga-se um sistema incompreensível no qual os detentores de determinado saber científico estão impedidos de o leccionar em benefício de outros profissionais que não têm formação científica adequada para a sua leccionação.

Efectivamente, existem três níveis de argumentos que permitem classificar o sistema actual de leccionação da disciplina de Psicologia, que impede os formados em Psicologia substituindo-os por professores de Filosofia, como inadequado.

I) Científicos - A Psicologia e a Filosofia são áreas muito distintas do saber, não partilhando metodologias ou autores de referência.

II) Pedagógicos - A Psicologia incorpora na sua formação boa parte das competências e disciplinas que são consideradas como parte da formação pedagógica dos curricula da formação de professores de qualquer área de ensino;

III) Económicos - a leccionação da disciplina de Psicologia por psicólogos apresenta custos mais reduzidos do que a sua leccionação por professores de Filosofia,

Neste sentido, a Ordem dos Psicólogos Portugueses toma a liberdade de anexar à presente carta uma proposta de alteração da Portaria 1189/2010, requerendo que Vossa Excelência dê à mesma o necessário impulso, para que a situação inaceitável que se verifica actualmente seja afastada em definitivo.

Antecipadamente gratos, apresentamos os nossos cumprimentos,

O Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses
Professor Doutor Telmo Mourinho Baptista



BENEFÍCIOS OPP

A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) continua a oferecer aos seus membros um vasto leque de benefícios que vão até 50% de desconto em diversos sectores de actividade. Para informação detalhada sobre os protocolos assinados entre a OPP e as várias entidades, aceda ao site www.ordemdospsicologos.pt

-15%



FLUVIÁRIO DE MORA

A OPP e o Fluviário de Mora estabeleceram um protocolo que permite aos membros da OPP beneficiarem de um desconto de 15% no preço do bilhete de entrada. É obrigatória a apresentação da Cédula Profissional da OPP. Se desejar mais informações, aceda ao menu Pedidos de Informação, categoria "Benefícios - Protocolos".

-20%



CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA

Aos membros que se inscreverem como sócios do CPS, oferta da inscrição (no valor de €59) e ainda uma serigrafia, gravura, litografia ou estampa digital de boas-vindas (no valor de €395). Os membros que não pretendam se inscrever como sócios, podem ainda usufruir de um desconto de 20% nas obras de subscrição editadas pelo CPS.

-10%



GREAT AMERICAN DISASTER

Situado na rotunda do Marquês de Pombal, em Lisboa, o restaurante Great American Disaster, é um ícone de várias gerações, com o característico ambiente rock n' roll dos anos 50. Com este acordo o American Disaster oferece a todos os membros da OPP um desconto de 10% sobre o valor total da factura. Para usufruir desta oferta necessita de apresentar a sua cédula profissional.

TARIFAS ESPECIAIS



NOS

Os membros podem usufruir de condições especiais nos pacotes da NOS. Para isso contacte a Linha de Apoio Parcerias (800 99 00 99 – chamada gratuita de rede fixa e móvel), indique o seu número de membro da OPP e por último mencione o código de parceria que encontra na sua área pessoal, no site www.ordemdospsicologos.pt.

-50%



ORBITUR CAMPING CLUB

Desconto de 50% na aquisição do cartão Orbitur Camping Club com vantagens extensivas ao agregado familiar, nomeadamente ofertas especiais e descontos nos Parques Orbitur (mínimo 15% todo o ano, incluindo época alta), bem como benefícios numa vasta rede de aderentes por toda a Europa. Para subscrever o cartão OCC, deverá consultar as instruções de adesão presentes na área pessoal no site da OPP – menu 'Benefícios'.

OFERTA INSCRIÇÃO



ESCOLA DE DANÇAS SOCIAIS E ARTES DE ESPECTÁCULO

Escola de Danças Sociais e Artes de Espectáculo (EDSAE) oferece aos membros e familiares em primeiro grau (cônjuge e descendentes) um desconto de 100% no valor da taxa de inscrição, pagando apenas o 5 euros referentes ao seguro de Acidentes Pessoais, para as modalidades disponíveis que obriguem ao pagamento de inscrição. Para as actividades da Escola que não tenham taxa de inscrição, como as Actividades de Tempo Livres de Férias (ATL's) e os Cursos de Verão (em Julho e Agosto), a EDSAE oferece um desconto de 5%, sobre os preços praticados para estas actividades, sendo este desconto acumulável com outros descontos que estejam em vigor.

CONDIÇÕES ESPECIAIS



GINÁSIOS VIRGIN ACTIVE

Os ginásios Virgin active (Lisboa, Oeiras, Porto e Vila Nova de Gaia) oferecem condições financeiras mais atractivas aos membros da OPP e familiares directos, com acesso total, acompanhamento e novos treinos constantes e mensais. Até 27/06, os ginásios Virgin active oferecem um dia de treino gratuito, para usufruir desta campanha, queira consultar as condições na sua área pessoal.

Utilize os benefícios da OPP e receba de volta o valor da sua quota (ou muito mais).



JÁ À VENDA

NA ÁREA PESSOAL DO SITE DA ORDEM
DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

www.ordemdospsicologos.pt

Uma edição da Ordem dos Psicólogos



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS



**IX CONGRESSO
IBEROAMERICANO
DE PSICOLOGIA**

LISBOA, PORTUGAL

**2º CONGRESSO
DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS
PORTUGUESES**

9-13 SETEMBRO 2014

www.fiapopp2014congresso.pt